

CUSTOS DE PRODUÇÃO DE AVES TIPO CAIPIRA

Jean Kaique Valentim,

Universidade Federal da Grande Dourados,
kaique.tim@hotmail.com

Deivid Kelly Barbosa,

Universidade Federal da Grande Dourados,
dkellybarbosa@gmail.com

Claudia Aparecida de Campos,

Universidade Federal de Minas Gerais,
claudia.campos@ifmg.edu.br

Rita Therezinha Rolim Pietramale,

Universidade Federal da Grande Dourados,
rolimpiezoo@gmail.com

Vivian Aparecida Rios de Castilho,

Universidade Federal da Grande Dourados,
viviancastilho@live.com

Felipe Cardoso Serpa,

Universidade Federal da Grande Dourados,
felipe.c.serpa@gmail.com

Bruna Barreto Przybulinski,

Universidade Federal da Grande Dourados,
bruna-b@hotmail.com

Janaina Palermo Mendes,

Universidade Federal da Grande Dourados,
janaina.palermo@gmail.com

RESUMO

Objetiva-se relatar a implantação de um sistema de produção de frangos do tipo caipira a fim de fornecer produtos de origem animal diferenciado e natural a um crescente nicho de mercado. A criação de frangos caipiras apresentou valores rentáveis quando analisamos a receita líquida com os custos totais. O rendimento da atividade apresentou valores que custeiam todos os gastos e ainda cobre, mesmo que com pouca diferença, o rendimento da caderneta de poupança. Para pagar todos os custos do sistema é necessário produzir 772,21 aves, e o sistema produz 950 aves por ciclo. O projeto apresentou ser viável, uma vez que, seu retorno financeiro foi a curto prazo, permitindo ao produtor adquirir um empréstimo ou financiar a atividade.

Palavras-chave: Atividade sustentável, bem-estar animal, frango caipira.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A avicultura no Brasil é uma das atividades que mais tem se desenvolvido. Este progresso, tanto em número de frangos abatidos como o de ovos produzidos possibilitou a indústria avícola um notável potencial para prover aos consumidores fontes proteicas saldáveis a um custo baixo.

Os grandes avanços científicos e tecnológicos ocorridos nos últimos anos nos mais diversos setores das atividades ligadas ao agronegócio têm propiciado o surgimento de novos produtos destinados a um público consumidor cada vez mais esclarecido e interessado em novidades que atendam às suas necessidades (CAMADELLI, 2003).

A expansão do sistema intensivo de criação de frangos de corte e o aumento do número de aves por metro quadrado proporcionam otimização da produção por área. Entretanto, o regime de total confinamento gera um ambiente desfavorável ao bem-estar das aves, que pode promover declínio nos índices produtivos (BOLI, 2001). Recentemente, a criação dessas aves em sistemas alternativos tem sido desenvolvida por alguns produtores que buscam eficiência e qualidade de produção em um sistema diferenciado. Os objetivos destes sistemas são diminuir os custos de produção e utilizar um sistema de criação mais natural para poder agregar valor a um produto diferenciado, tendo em vista a procura de consumidores por produtos alternativos e de melhor qualidade (GESSULLI, 1999).

Em um sistema de criação o bem-estar e a saúde do animal devem ser considerados como critérios principais, pois a produção depende diretamente desses fatores (BOCKISCH et al., 1999). A definição clara do papel do sistema alternativo de criação será o ponto de partida que permitirá a avaliação e o desenvolvimento de materiais genéticos para esse sistema.

A ave tipo caipira tem o diferencial em relação ao período de criação, sendo este mais longo cerca de duas vezes superior ao das aves de produção comercial. Nos dias de hoje os consumidores estão extremamente exigentes e buscam por produtos mais saudáveis e que sejam criados sobre os quesitos de bem estar animal, que não cause sofrimento a ave e nem danos ao meio ambiente.

Assim, a criação alternativa de frangos de corte, também chamados no Brasil de “tipo caipira” (Região Sudeste), “colonial” (Região Sul) e “capoeira” (Região Nordeste), tem evoluído nos últimos anos, tornando-se uma atividade economicamente viável para pequenas propriedades rurais que podem explorar este nicho de mercado com produtos diferenciados (FIGUEIREDO et al., 2001; TAKAHASHI, 2003).

Neste trabalho objetiva-se relatar a implantação de um sistema de produção de frangos do tipo caipira a fim de fornecer produtos de origem animal diferenciado e natural a um crescente nicho de mercado.

Antecedências e justificativas

A presença da carne de frango na mesa da população brasileira está em crescente aumento, entretanto a carne de frango do tipo caipira ocupa uma posição de carnes nobres utilizadas com maior frequência em ocasiões especiais. A criação de frangos e galinhas tipo caipira sempre esteve inserida na tradição de todos os brasileiros moradores da zona rural e também da urbana. A produção destes animais é destinada ao consumo familiar desempenhando um papel muito importante na subsistência atuando como uma renda emergencial para o produtor rural.

Este tipo de criação é bastante rentável quando se utiliza técnicas adequadas de manejo que estão ao alcance do pequeno produtor, uma vez que sua implantação é de baixo custo e com bom retorno, quando seguidos os procedimentos indicados de manejo, sanidade, alimentação, dentre outros. Estes, ao contrário de que muitos pensam, não são difíceis de serem seguidos e nem oneroso, podendo o produtor adequar sua produção e ter uma rentabilidade maior.

O aumento na produção contribuiu para a competição entre as empresas produtoras que, a cada dia, buscam um produto diferenciado e de melhor qualidade para atender as exigências do consumidor, que tem procurado por produtos naturais, como frangos criados ao ar livre, com menor velocidade de crescimento, abate tardio e rações que não incluam medicamentos e/ou promotores de crescimento (NAZARENO, 2008).

Silva & Nakano (1998) relatam que existem diferenças no sistema caipira devido principalmente à ingestão de pasto, verduras insetos e minhocas etc, pela ave, que são abundantes no sistema semi-intensivo de criação. Assim, consumidores mais tradicionais preferem a carne de aves criadas semi-confinadas por possuir um sabor mais "natural" do que a carne de aves criadas totalmente confinadas.

A produção de aves do tipo caipira é uma atividade cujo mercado é muito promissor, uma vez que a oferta desse produto é menor do que a demanda. Além disso, a comercialização pode ser efetuada de modo direto, produtor/consumidor, tornando compensadores e atrativos os preços dos produtos.

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

25 a 28 de setembro de 2018 - Naviraí - MS



Este sistema de produção tem como características a utilização da mão de obra familiar, proporcionando a participação da mulher e dos filhos por se tratar de uma atividade de fácil manejo; fixação do homem no campo, a utilização de pequenas áreas de terra, e a grande capacidade de conversão de grãos e outros produtos de origem vegetal (frutas, hortaliças, mandioca, sorgo, milho, capins e outras) em carne e ovos, fonte de proteína animal na alimentação da família (SIQUEIRA, 2014).

A criação de frangos caipira vem se destacando nos últimos anos no Brasil, sendo regulamentada pelo Ministério da Agricultura e do Abastecimento (MAPA), que aprova o emprego de alimentação constituída por produtos exclusivamente de origem vegetal, sendo totalmente proibido o uso de promotores químicos de crescimento. A criação pode ser intensiva até os 28 dias de idade e extensiva (com acesso a piquete), após esse período. A idade mínima de abate é de 85 dias, e as aves devem ser de linhagens específicas para esse fim (TAKAHASHI et al., 2006).

A utilização de alimentos alternativos na alimentação de frangos de corte tipo caipira tem sido uma alternativa para obter maior eficiência, melhor qualidade, redução nos custos na criação destas aves, assim como, obtenção de carne de frango diferenciada e com maior valor agregado (SOUZA, 2011).

Fluxograma da atividade:

Preparo do galpão para recebimento dos pintainhos



Recebimento dos pintainhos



Manejo de cria (alimentação, fornecimento de água e vacinação)



Manejo de recria



Manejo de engorda



Abate



Comercialização

Clientes potenciais, formas de vendas e canal de comercialização do produto: O frango tipo caipira apresenta um mercado consumidor exigente e promissor. Os clientes potenciais são pessoas que buscam uma carne diferenciada com características organolépticas bem definidas e evidenciadas. Sendo estes pessoas físicas e comerciantes que posteriormente comercializará em outros mercados potenciais. Os animais sejam eles vivos ou abatidos, inteiros ou picados são comercializados em pequenos estabelecimentos alimentícios, feiras ao ar livre, entrega em domicílio ou por encomenda. A venda do produto final foi feita por telefones, rede sociais como whatsapp e facebook.

Mercado concorrente: o mercado consumidor deste produto são pessoas que visam ingerir um alimento diferenciado e com maior valor agregado. Entretanto, o mercado concorrente apresenta um crescimento considerável como por exemplo a comercialização de peixes, perus, carnes maturadas, carnes de ovinos e carnes exóticas.

Marketing: as estratégias de marketing são essenciais para uma melhor visibilidade do produto, maiores vendas e conseqüentemente melhores lucros. Foram feitos cartões empresariais, cartazes referente produto e divulgação em redes sociais. O enfoque do marketing

para o produto a ser comercializado é referente a um produto orgânico de alta qualidade, criados sobre ótimas qualidades de ambiência e bem star com as características da carne bem definidas.

2 DESENVOLVIMENTO

A implantação do negócio ocorreu no município de Lavras na região sul de Minas Gerais onde mercado da região mostra ser um atrativo por ter uma densidade populacional de tamanho relativamente alto e mostra ter um bom potencial de mercado consumidor.

O sistema de criação de frango do tipo caipira consistiu na produção de animais em regimes semi-intensivo. O controle da temperatura é primordial para o sucesso da atividade, dessa forma, foram inseridas campânulas como forma de aquecimento com a finalidade de manter a temperatura corporal e conseqüentemente diminuir a mortalidade visto que, o sistema termorregulador dos pintainhos não funciona corretamente.

Os pintainhos da linhagem a fim foram fornecidos por empresas especializadas contendo um dia de vida e vacinados contra Marek, foi dada prioridade para lotes sexados para macho sendo estes criados em sistema intensivo até os 28 dias de vida. Na fase de cria os animais receberam dieta balanceada a base de milho, soja e premix mineral e vitamínico além das demais vacinas que serão Gumboro, Newcastle e Bulbo. Na fase de recria os animais foram alojados em piquetes contendo gramíneas com densidade de uma ave por 3 m². No piquete havia acesso a um galpão onde foi fornecido 2/3 da exigência nutricional por meio de ração balanceada e água de ótima qualidade. Este galpão também serviu de abrigo para as aves onde as mesmas podiam se esconder das intempéries naturais. Na fase de engorda os animais permaneceram em piquetes porem, receberão 1/2 da exigência nutricional e tiveram acesso a alimentos alternativos como verduras e alimentos ricos em agentes piguimentantes a fim de melhorar a qualidade da carne e aumentar o valor agregado ao produto final.

O abate foi realizado manualmente respeitando as boas práticas de produção e de higiene. O produto final foi comercializado em feiras ao ar livre, por encomenda, freguesa cativa e pequenos mercados.

Planejamento Financeiro

Na tabela 1 estão descritos os investimentos fixos, ou seja, o capital permanente que se utilizou.

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

25 a 28 de setembro de 2018 - Naviraí - MS



Tabela 1: Descrição do capital permanente adquirido.

Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Total
Calagem	½ hora	R\$120,00	R\$60,00
Aração	1/2 hora	R\$120,00	R\$60,00
Gradagem	1/2hora	R\$120,00	R\$60,00
Sistema de irrigação	1 UD	R\$150,00	R\$150,00
Bomba sapo	1UD	R\$220,00	R\$220,00
Comedouros tubular infantil	4UD	R\$18,00	R\$72,00
Comedouro tubular adulto	6UD	R\$23,00	R\$138,00
Bebedouros nipple	20UD	R\$3,00	R\$60,00
Bebedor infantil	4UD	R\$8,00	R\$32,00
Cortinas	160 m ²	R\$4,00	R\$640,00
Círculo de Proteção	7m	R\$3,00	R\$ 21,00
Carro de mão	1 UD	R\$100,00	R\$ 100,00
Mudas de Tifton,	Variável	Variável	R\$ 150,00
Galpão	700,7m ²	R\$16,40	R\$11.491,48
Cerca	400 m	R\$8,48	R\$3.392,00
Caixa d'água	1 UD	R\$350,00	R\$ 350,00
Lâmpadas infravermelhas	10 UD	R\$3,00	R\$ 30,00
Análise de Solo	1	R\$50,00	R\$ 50,00
Esterco	4,5 ton	R\$16,60	R\$ 74,70
Adubação	150 Kg	R\$1,00	R\$ 150,00
Termômetro	4	R\$40,00	R\$ 160,00

Fonte: Arquivo pessoal.

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

25 a 28 de setembro de 2018 - Naviraí - MS



Na tabela 2 está descrito o capital de giro, ou seja, tudo que foi necessário para iniciar atividade.

Tabela 2: Descrição do capital de giro.

Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Total
Caixa mínimo	2%	-	R\$432,14
Material de limpeza	Variável	-	R\$ 300,00
Ração	Variável	Variável	R\$ 15.660,00
Combustível	Variável	-	R\$ 200,00
Pintinhos	1000 UD	R\$2,50	R\$2.500,00
Medicamentos	Variável	-	R\$ 20,00
Energia	Ciclo	Variável	R\$ 70,00
Vacina de gumboro	Frasco /1000doses	R\$18,00	R\$18,00
Vacina contra bronquite infecciosa	Frasco /1000doses	R\$18,00	R\$18,00
Vacina contra New castle	Frasco /1000doses	R\$18,00	R\$18,00
Cal	Saco 50/kg	R\$30,00	R\$30,00

Fonte: Arquivo pessoal.

Na tabela 3 descrevemos os investimentos segregados para iniciar a atividade, considerando os fixos, capital de giro, reserva técnica e total.

Tabela 3: Descrição dos investimentos.

Descrição	Valor Total
Investimento Fixo	R\$ 16.821,18
Capital de Giro	R\$ 19.266,14
Reserva Técnica	R\$ 440,79
Investimento Total	R\$36.087,32

Fonte: Arquivo pessoal.

Receitas: foram comercializados mensalmente 250 animais, retirando 5% de mortalidade, sendo, portanto, vendidos 237 frangos por ciclo. O Preço de venda do produto varia de acordo com o mercado consumidor, sendo vendido a R\$ 30,00 no atacado e R\$ 25,00 no varejo. O período de criação dos animais até o período de abate foi de 120 dias, sendo

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

25 a 28 de setembro de 2018 - Naviraí - MS



produzidos 4 lotes e abatidos 1 lote a cada mês. Na tabela 4 estão dispostos os valores das receitas referentes às vendas de atacado e varejo.

Tabela 4: Descrição das receitas.

Quantidade animais	Valor de Comercialização	Total (R\$)
100	30,00 (atacado)	3000,00
137	25,00 (varejo)	3.425,00
237	-	6425,00

Fonte: Arquivo pessoal.

Conforme todos os negócios, temos custos fixos e variáveis, e estes dados estão dispostos nas tabelas 5 e 6 respectivamente, bem como a análise de dados dos custos fixos e variáveis na tabela 7.

Tabela 5: Descrição dos custos fixos.

Especificações	V. atual	V. útil	Depreciação	C.A. (6% a.a.)	CF parcial
Terra	R\$ 15.000,00		-	R\$ 300,00	R\$ 300,00
Benfeitorias	R\$ 14.883,48	10	R\$ 496,12	R\$ 297,67	R\$ 793,79
Ferramentas e equip.	R\$ 2.018,00	3	R\$ 224,22	R\$ 40,36	R\$ 264,58
ITR	R\$ 50,00		-	R\$ 30,00	R\$ 30,00
Preparo dos piquetes	R\$ 604,70	3	R\$ 67,19	R\$ 12,09	R\$ 79,28
			CopF		CFT
Total	R\$ 32.556,18		R\$ 787,53		R\$ 1.467,65

Fonte: Arquivo pessoal.

Tabela 6: Descrição dos custos variáveis.

Especificações	V. Atual
Animais	R\$ 2.500,00
Medicamentos	R\$ 20,00
Despesas gerais	R\$ 150,00
Alimentação	R\$ 15.660,00
Material de limpeza	R\$ 300,00
Combustível	R\$ 200,00
Energia	R\$ 70,00
Subtotal (CopV)	R\$ 4.807,50
Custo de oportunidade (CO)	R\$ 144,23
Custo variável total (CVT)	R\$ 4.951,73

Fonte: Arquivo pessoal.

Tabela 7: Análise de dados dos custos fixos e variáveis.

Custo total (CT)	R\$ 20.934,65
Custo operacional total (CopT)	R\$ 19.687,53
Custo total médio (Ctme)	R\$ 22,08
Custo fixo médio (Cfme)	R\$ 1,55
Custo variável médio (Cvme)	R\$ 20,53
Custo operacional total médio (CopTme)	R\$ 20,77
Receita média (Rme)	R\$ 27,10
Receita Bruta (RB)	R\$ 25.700,28
Receita líquida (RL)	R\$ 4.765,63
Receita líquida operacional (RLO)	R\$ 6.012,75
Ponto de nivelamento (PN)	772,21

Fonte: Arquivo pessoal.

3 RESULTADOS, DESAFIOS E APRENDIZADO

A criação de frangos caipiras apresentou valores rentáveis quando analisamos a receita líquida com os custos totais. Assim podemos ver que o rendimento da atividade apresentou valores que custeiam todos os gastos e ainda cobre, mesmo que com pouca diferença, o rendimento da caderneta de poupança. Para poder pagar todos os custos de produção do sistema pode-se analisar que existe uma necessidade de se produzir 772,21 aves, e o sistema produz 950 aves por ciclo. Ao analisar os resultados foi verificada uma projeção de lucro comparado com

os custos totais (fixos e variáveis somados) de R\$ 4.765,63 podemos considerar como um valor interessante devido a um futuro desenvolvimento do sistema onde há a busca pela expansão da atividade. Deve-se desenvolver formas de minimizar os custos e expandir as formas de comercialização através do marketing e divulgação, sendo visadas as melhores formas de produção buscando maior eficiência dos animais, sendo o manejo, a nutrição, o controle de patógenos e o bem-estar animal seguidos corretamente. Além de desenvolver programas de produção que possibilite a maximização no rendimento do produto final com menores custos, possibilitando um aumento na rentabilidade. Ressaltando que o lucro líquido na próxima produção tende a ser maior, devido ao produtor poder usufruir dos recursos de transformação utilizados no primeiro ciclo, reduzindo dessa forma as próximas despesas.

O projeto apresentou ser viável, uma vez que, seu retorno financeiro foi a curto prazo, permitindo ao produtor adquirir um empréstimo ou financiar a atividade. Ressaltando que o lucro líquido na próxima produção tende a ser maior, devido ao produtor poder usufruir dos recursos de transformação utilizados no primeiro ciclo, reduzindo dessa forma as próximas despesas.

REFERÊNCIAS

BOLIS, D.A. Biosseguridade na criação alternativa de frangos. In: Conferência de Ciência e Tecnologia Avícola – APINCO, 2001, Campinas. **Anais...** Campinas-SP, APINCO, 2001.

FIGUEIREDO, E.A.P. Diferentes denominações e classificação brasileira de produção alternativa de frangos. In: In: Conferência de Ciência e Tecnologia Avícola – APINCO, 2011, Campinas. **Anais...** Campinas-SP, APINCO, 2001.

GESSULLI, O.P. **Avicultura alternativa**: sistema “ecologicamente correto” que busca o bem-estar animal e a qualidade do produto final. Porto Feliz: OPG Editores, 1999.

NAZARENO, A. C. Influência de diferentes sistemas de criação na produção de frangos de corte industrial com ênfase no bem-estar animal. 2008. 97p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Agrícola) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.

SILVA, R.D.M.; NAKANO, M. **Sistema caipira de criação de galinhas**. Piracicaba: O Editor, 1998.

TAKAHASHI, S.E. Efeito do sistema de criação sobre o desempenho e a qualidade de carne de frangos de corte tipo colonial e industrial. Botucatu: Universidade Estadual Paulista, 2003. 64p. Dissertação (Mestrado em Nutrição e Produção Animal) - Universidade Estadual Paulista, 2003.